



Veículo: Diário do Pará		
Data: 07/11/2016	Caderno: Geral	Página: 03
Assunto: Enem		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Enem: 2 são detidos por suspeita de fraudes

No Pará, 311 mil candidatos fizeram as provas, no último final de semana. Em Santarém, uma pessoa foi detida sob suspeita de fraude. Em Capitão Poço, candidata escondeu celular em pacote de salgadinho

EDUCAÇÃO

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, duas operações para reprimir fraudes no Enem: a Operação Jogo Limpo, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Tocantins, Amapá e Pará e a Operação Embuste, em Minas Gerais. A Jogo Limpo teve o objetivo de cumprir 22 mandados de busca e apreensão de pessoas suspeitas de terem cometido fraude no Enem e que fariam a prova novamente este ano. Segundo a PF, foram identificadas 22 pessoas que teriam apresentado respostas suspeitas de fraude, a partir da análise de gabaritos apresentados em anos anteriores.

No Pará, um dos mandados teve como alvo uma pessoa no município de Santarém. A PF deteve o suspeito logo após a prova de ontem. Segundo a Polícia Federal, a pessoa foi encaminhada para a delegacia da cidade, onde estão sendo tomadas as providências cabíveis. No, en-

tanto, não deu mais detalhes da operação. Se confirmada a fraude, os investigados poderão responder pelos crimes de estelionato; uso de documento falso; fraude em certame de interesse público; e crime por integrar organização criminosa.

Já a Operação Embuste, realizada em Em Montes Claros (MG), consiste no cumprimento de 28 mandados judiciais, sendo 4 de prisão temporária, 4 de condução coercitiva, 15 de busca e apreensão e 5 mandados de sequestro de bens. Segundo a PF, os envolvidos iriam fraudar o Enem. No decorrer das investigações, a PF identificou o repasse de gabaritos, por celular, para candidatos, em diversas partes do País.

CELULAR

No município paraense de Capitão Poço (PA), uma estudante foi flagrada com celular escondido em um pacote de salgadinho, durante a aplicação do Enem, no sábado (5). O caso foi confirmado ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Edu-

cacionais Anísio Teixeira (Inep). A candidata fazia prova na escola municipal Professora Mariana das Graças da Silva Aguiar.

Segundo o Inep, as informações foram confirmadas pela coordenadora do Enem no local. A participante foi eliminada do exame e foi registrado Boletim de Ocorrência. O Inep diz que cabe a polícia proceder com as investigações e não confirma se a estudante fazia parte de algum esquema de tentativa de fraude. Segundo a Polícia Civil da cidade, a estudante prestou depoimento e foi liberada.

Pelas regras do Enem, ao entrarem nas salas de prova, os estudantes recebem envelopes porta-objetos, onde devem colocar celulares, objetos eletrônicos e outros que possam comprometer a lisura das provas. O envelope deve ser lacrado e colocado embaixo da carteira. Candidatos que forem pegos portando esses objetos ou que postarem fotos ou mensagens dentro dos locais de prova serão desclassificados. (Agência Brasil com redação)

PRAZOS

GABARITO E RESULTADO

- Nesta quarta-feira (9), o Inep divulgará o gabarito dos 2 dias de prova para cada Caderno de Questões, que também estarão disponíveis para download no portal do Inep (portal.inep.gov.br).
- O gabarito também será disponibilizado pelo aplicativo Enem 2016. O resultado do Enem está previsto para 19 de janeiro do próximo ano.

PUNIÇÃO

FRAUDE

- Confirmada a fraude, o estudante de Santarém, junto com os demais os investigados da operação Jogo Limpo poderão responder por estelionato (reclusão de 1 a 5 anos e multa); uso de documento falso; fraude em certame (reclusão de 1 a 4 anos e multa); e crime por integrar organização criminosa (reclusão de 3 a 8 anos e multa)



No Pará, provas foram feitas por 311 mil candidatos

Wal Sarges e Cintia Magno

Dos 432 mil inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no Pará, 311.335 fizeram as provas (71,99%) no final de semana (5 e 6) e 121.142 faltaram (28,01%), segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em Belém, candidatos se adiantaram para não perder a prova. No 1º dia do exame, alunos já eram vistos aguardando na frente da Escola Jarbas Passarinho, na avenida 25 de Setembro, 1h antes da abertura dos portões, marcada para 11h. Acompanhada pela mãe, a estudante Maria Luiza Lima, 22 anos, se preparava para realizar o exame pela 1ª vez. Quem se mostrava mais nervosa, porém, era sua mãe, a dona de casa Eliete Lima, 48. “O coração de mãe sempre fica apertado nessa hora”.

Assim que os portões abriram na Escola Salesiana do Trabalho, na avenida Pedro Miranda, a estudante Maria Luiza Sampaio, 15, fez questão de conferir seu nome na lista dos que fariam prova no local. Pleiteando uma vaga no curso de medicina, ela não escondia o nervosismo. “Por mais que a gente estude, não tem como não ficar nervosa”.

TRANQUILIDADE

Já a bióloga Luiza Maria Viegas, 24, conseguia manter a calma. Já tendo passado pela experiência uma vez, ela acredita que a tranquilidade ajuda. “Como eu já tenho outra graduação e um mestrado, estou bastante tranquila para fazer a prova”. Ontem, no 2º dia de prova, a dona de casa Osmarina Chaves, 42, fez questão de preparar um lanche para a filha Natália, 17, que fez prova na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (UFPA), na avenida Perimetral. Na sacola, água e muitas frutas. “É a 1ª vez que ela faz o Enem. Então, eu venho para tentar dar uma tranquilizada”, disse.

Tentando uma vaga em medicina, a estudante Inês Cardoso, 17, disse estar confiante depois de se preparar o ano inteiro. “Não esperava um tema como este, mas consegui desenvolver bem a redação”, acredita Inês. O tema deste ano foi: “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”.

A estudante de Letras Aiana Hana, 22, contou que os textos da prova foram curtos, mas bem elaborados. Sobre a redação, ela acredita ter intimidade com o tema, o que lhe ajudou a ter bons argumentos. “Sou frequentadora de terreiro afro religioso e já presenciei muitos casos de preconceito. Isso me deu base para construir meu texto”.

PONTUAÇÃO

Estudando muito desde o 1º ano do ensino médio, Isaque Nascimento, agora no 3º ano, acredita que terá uma boa pontuação na prova. “Tenho certa dificuldade em Física. Mas, no geral, acredito que me preparei bastante”. Do lado de fora da UFPA, a atendente de laboratório Iracema Nascimento, 42, mãe de Isaque, estava ansiosa. “Ele sempre estudou, tanto em casa como na escola. Agora é só esperar o resultado”.

Aos 42 anos, Deusa Lima voltou a estudar depois de 20 anos sem entrar na sala de aula. Ela está cursando o 1º e 2º anos na Educação para Jovens e Adultos (EJA), equivalente ao Ensino Médio. Ontem, confiante, ela foi até a Escola Souza Franco fazer a prova. “Tive um pouco de dificuldade para entender algumas coisas. Felizmente, consegui terminar tudo a tempo”, contou.



Tive um pouco de dificuldade para entender algumas coisas. Felizmente, consegui terminar tudo a tempo”.

Deusa Lima
Candidata



Ele sempre estudou, tanto em casa como na escola. Agora, é só esperar o resultado”

Iracema Nascimento
Mãe de candidato

QUESTÕES

PROVAS

- No sábado, os candidatos resolveram questões de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- Ontem, as questões eram das áreas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias e Matemática, além da produção de uma redação.

121 mil

Foi o número de candidatos faltosos nos 2 dias de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

28,01%

É o percentual dos candidatos que faltaram ao exame.